

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
anno—12000 Anno—15000
semestre—7000 Semestre 8000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—42

Publicação diária

REDACTOR E PROPRIETARIO—CARLOS FERREIRA

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYP.—RUA DO COMMERCIO—42

ANNO XI

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1879

N. 1799

Aos nossos assignantes

Estando a terminar o anno de 1879, rogamos aos nossos assignantes, tanto desta cidade como de fóra, o obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas, visto tornar-se isto necessario a esta empreza que só conta com os seus proprios recursos, e tambem para não haver interrupção na remessa da folha.

TELEGRAMMAS

(De nosso correspondente)

Político

LONDRES, 12 de Dezembro.
As tropas aghnas tentaram, inutilmente, tomar as posições inglezas em Caboul. Depois de uma luta encarniçada, foram expulsos com percas consideraveis; todavia, ficaram acampados nas alturas visinhas.
Sabe-se por telegramma de Calcutá, que foi commettida uma tentativa de assassinato contra o vice-rei das Indias, lord Lythou. O assassino disparou um tiro sobre a victima, que não foi ferida. Foi preso.

Commerciaes

LONDRES, 12 de Novembro.
Café, mercado na mesma posição.
Emprestimo braz. 94
HAMBURGO, 12.
Café, mercado calmo, preços inalterados.
HAVRE, 12.
Café o mesmo.
ANVERS, 12.
Café, o mesmo.
AMSTERDAM, 12.
Café Java bom ord. 50 cents.
LIVERPOOL, 12.
Vendas do algodão no dia 7,500 fardos.
NEW-YORK, 12.
Café Santos fair floating cargoes 16 a 16 1/4 c.

FOLHETIM

(16)

JULIA

POR

Octavio Feuillet

VI

(Continuação)

— Realmente, meu amigo, disse Lucan, parece-me que exageras demasiado o teu infortunio. Na realidade supponho que a pouco se reduz. Em primeiro lugar estás seriamente apaixonado pela primeira vez na tua vida, creio eu; ouviste fallar muito do amor, da paixão, e talvez esperasses delles extraordinarias maravilhas. Em segundo lugar, devo observar-te que as moças muito moças raro são muito apaixonadas. Essa frieza de que te parecestes queixar é, pois, muito explicavel sem nenhuma intervenção sobrenatural. As moças, repito, são em geral idealistas; seus amores não têm corpo... Perguntas-me de quem ou de que deves ser ciumento? Pois se de todo esse

Cambio sobre Londres 4 d. 81 1/2.
Patroleo refinado 11 a 12 c.
RIO, 13.
Café, preços nominaes.
Vendas de hontem 1,020 saccas.
Existencia—302,000 saccas.
Cambios firmes:
Sobre Londres bancario 22 1/8 a 23 d.
Sobre Londres particular 23 1/8 a 23 1/4 d.
Sobre Paris bancario 416 rs.
RIO, 13, á noite.
Café, mercado calmissimo.
Vendas nullas.
Existencia — 310,000 saccas.
BAHIA, 13
Segue hoje para o Rio o vapor *Rivadavia*, des *Chargeurs Rouins*.
RIO, 12 de Dezembro (á noite.)
Café— mercado calmo.
Vendas hoje 1,019 saccas.
Existencia 302,000 saccas.
BAHIA, 12.
Segue hoje para o Rio, o paquete *Valparaiso* da linha de Hamburgo.

Contava 37 annos de idade, era geralmente estimado e muito caritativo, sendo considerado como medico da pobreza, que o chamava seu pae.

O presidente da provincia do Rio de Janeiro convocará a nova assembléa provincial, para a legislatura de 1880 a 1881.

Está designad para a respectiva eleição a 1.ª dominga de Fevereiro do anno p. futuro.

CORRESPONDENCIA DE PARIS

Paris, 14 de Novembro de 1879.

Os republicanos estão muito agastados com a eleição do marechal Canrobert como senador. O sr. Canrobert é o decano dos marechaes de França, e não occulta os seus sentimentos bonapartistas, se bem que seja homem desinteressado da politica militante. Graças á sua abstenção das luctas politicas, o marechal occupava ainda altos cargos. A sua eleição promovida pela junta bonapartista, tem suscitado tal celeuma entre os republicanos que, muito provavelmente o marechal será demittido de todos os empregos que tem. Demais, neste momento, ha mingoa de noticias importantes. O parlamento só abre as portas a 27 do corrente, e d'aqui até lá ficamos sem novidade no interior.

Na Inglaterra, lord Beaconsfield, assistindo ao jantar dado ao Lord-mayor que entra em funções pelo seu predecessor, proferio um discurso para encarecer as vantagens da politica conquistadora seguido pelo seu ministerio. No dia 10, effectou-se a tradicional procissão de Lord-mayor.

O mayor que sahe de funções, o sr. Wetam foi alvo das vaias do povo por um facto digno de nota. O mayor é o magistrado da *City*. Ora, lá se vão algumas semanas, o mayor citou perante o seu tribunal varios logistas e photographos, estes por fazerem e aquelles por venderem retratos de mulheres da Zuzulandia.

Naturalmente, essas naturaes da Africa estavam representadas no seu traje habitual, que era o trago de *Eva* antes do peccado. O mayor condenou os réus, fulminando contra tanta immoralidade. O povo achou que era um excesso de pudor, o que não se podia dar a um povo trages que não tem, e vingou-se, no dia 10, dando assobios ao Lord-mayor.

Ao abrigo dosto pretexto, sua reserva silenciosa, suas respostas mais do que secas ás perguntas polidas de Lucan, passaram a principio sem despertar a attenção de sua mãe e de seu marido; mas, durante o resto do dia e entre os diversos incidentes da vida de familia, o tom aggressivo de Julia e seus modos bruscos para com Lucan accentuaram-se demasiado para que os não vissem.

Todavia, como Lucan tinha a paciencia e o bom gosto de não parecer notal-os, cada qual guardou para si as proprias impressões.

O jantar foi nesse dia mais sério que de costume. A conversação recahio afinal em um terreno fescabroso, e foi Julia que para ahí levou-a sem que aliás julgasse fazer mal.

Exhauria a sua veia critica sobre um menino de oito a dez annos, filho da marqueza de Boisfresnay, que muito a irritára na vespéra, mostrando no baile a sua petulante carinha e atirando-se agra-davelmente como uma carrapeta no meio da dança ás pernas dos homens e ás saias das senhoras.

A marqueza chorava de tanto ri-se com essas deliciosas analyses. Clotilde interpoz-se meigamente, allegando que esse menino era filho unico.

— Não é motivo bastante para mimosar a sociedade com um garoto mais, disse Lucan.

— Hontem á noite a Associação dos Litteratos deu um grande banquete no *Café Riche*, sob a presidencia do dr. Torres Caicedo, ministro plenipotenciario de S. Salvador, e do romancista popular Pierre Zaccone. Muitos membros da colonia brasileira assistiram a esse banquete. Fallava-se muito do grande successo que obteve agora mesmo o dr. Vivien, cujo vinho de extracto de figado de bacalhão tem encontrado tão merecida acção no nosso paiz. O director da Academia Romana, que alli se achava presente, annunciou que, depois de um relatório muito lisangeiro, a secção das sciencias d'aquella Academia havia conferido a medalha de ouro de 1.ª classe ao dr. Vivien por aquelle seu precioso producto.

Victor Hugo tenciona publicar durante este inverno duas novas obras. A primeira, em dois tomos, comprehende muitas poesias, sob este titulo: *Toda a Lyra*. A segunda obra, é um poema sobre as religiões. Foi elle mesmo quem se dignou dar-nos esta noticia.

Hontem foi recebido como membro da celebre *Academia Française*, que como é sabido, só se compõe de 40 membros, os 40 immortaes, o sr. Henri Martin, o historiador. Foi eleito para succeder ao grande escriptor Adolpho Thiers, e teve por padrinhos aos srs. Mignet e Legouvé.

O discurso do sr. Henri Martin é um panegyrico elevado e convencido do sr. Thiers como homem politico, orador e escriptor. O sr. Emilio Olivier, o famoso ministro de Napoleão III, que declarou a guerra á Prussia *d'un cœur léger*, é que devia responder ao sr. Martin. Mas compoz um discurso, em que elle, o autor da fatal guerra de 1870, tomava a liberdade de offender a memoria do velho patriota, que salvou pelo menos a honra franceza nesse desastre total. A academia, contra todos os estylos, teve que designar ao sr. Marmier para responder, já que Emilio Olivier não quizerá modificar o seu discurso.

Havia em França, na semana passada, cinco facinoras condemnados á pena capital. O presidente da Republica acaba de commutar em galés perpetuas a pena de 4 d'entre elles. Só um desses criminosos foi executado hontem de manhã. Chamava-se Prunior. Havia assassinado uma sexagenaria, e, depois de morta a victima, tinha commettido nesse corpo sem vida o mais horrivel dos attentados.

Alexandre Dumas Filho acaba de descer a terreno contra o grão-pontifical da escola realista, Emilio Zola. Numa prefacção da sua peça, a *Estrangeira*, o

— E' verdade que, continuou Julia, dando-se pressa em abandonar a sua propria opinião desde que o padrasto tambem a tinha, está perfeitamente sabido que as creanças perdidas de vontades são as que se tornam melhores.

— Ha suas excepções, disse friamente Lucan.

— Não as conheço, disse Julia.

— Meu Deus! disse o conde de Moras com um tom conciliador, com razão ou sem ella está hoje muito em moda fazer a vontade ás creanças.

— Pois é uma moda criminosa, disse Lucan. Out'ora davam-lhe sovas e del-las tiravam-se homens.

— Quem tem semelhantes disposições não merece ter filhos... e não os tem! acerescentou Julia com um olhar directo que aggravava ainda a intenção pouco cortez, senão cruel de suas palavras.

O sr. de Lucan empallideceu. Os olhos de Clotilde arrasa-am-se de lagrimas. Julia, embaraçada com o proprio triumpho, sahio da sala. Sua mãe, depois de ficar alguns minutos com o rosto occulto nas mãos, levantou-se e foi ter com ella.

— E' verdade! meu amigo, disse o sr. de Moras, quando ficou só com Lucan, o que se passou entre ti e ella hontem á noite?... Ainda ha pouco disseste-me alguma cousa a esse respeito... mas eu estava tão absorvido nas minhas preoccupações egoistas que não prestei attenção... O que se passou?

autor da *Dama das Camélias* arrocha ao autor de *Nana*. Simples rivalidade de mercantes litterarios; disputa de dois engenhos originaes.

Em Cagliari, na Italia, deu-se um conluio (grêve) como nunca houve em parte alguma, todos os advogados recusam advogar! Quando teremos uma grêve de meirinhos?

— Varios membros da colonia brasileira de Paris abriram uma subscrição para dar a um patricio os meios de regressar ao Brazil.

Ora, sabem quem é esse patricio, que é casado, o que tem um filho menor? E' o sr. Alencar, irmão de José de Alencar, e filho do senador Alencar!! Consta-nos que o sr. Rocha, consul do Brazil aqui negou-se a dar o minimo auxilio a esse desgraçado pae de familia, não querendo nem mesmo recebê-lo! Foi o vice-consul dr. Barbosa, que poz-se á frente da subscrição. E' uma vergonha para o nosso paiz que exista um funcionario capaz de receber desse modo um seu patricio, que lucta com o infortunio em terra estranha, sobretudo quando esse patricio tem um nome que está inscripto em letras de ouro na historia do Brazil. Os brasileiros de Paris esperam que o governo conceda uma aposentadoria a esse invalido, que tem aqui o titulo de consul.

O Livro de Bordo

POR ALPHONSE KARR

A collecção das obras de Alphonse Karr enriqueceu-se agora com um livro interessante, que é o primeiro das suas memorias.

A' parte o valor litterario de tudo quanto sahe da penna do illustre autor das *Gulpes* e de tantas obras primas de graça e sentimento, esta nova publicação tem attractivos especiaes pelos assumptos de que se occupa e que o estylo do autor illumina com a sua *verve* inesgotavel e sarcastica.

Publicamos em seguida um dos mais interessantes episodios do *Livro de Bordo*.

Offendida por uns gracejos um tanto cortantes que Alphonse Karr lhe vibrara nas *Gulpes*, uma escriptoria franceza, Luiza Colet, conhecida pela excentricidade de dos seus costumes, não achou outro meio mais categorico de vingança do que tentar cravar um punhal nas costas do offensor.

E' a narração desta aventura, que po-

ções egoistas que não prestei attenção... O que se passou?

— Nada de gravidade. Apenas me pudo convencer de que me não perdoava que occupasse o lugar que, no seu modo de ver, nunca deveria ser occupado.

— O que me aconselha, Jorge? continuou o sr. de Moras. Farei o que me disseres.

— Meu amigo, disse Lucan, pondo-lhe affavelmente a mãos nos hombros, não te offendas; mas a vida em comum nestas condições torna-se bem difficil. Não devemos esperar alguma scena irreparavel. Em Paris, podemos ver-nos sem inconveniente. Aconselho-te que a leves.

— E se ella não quizer?

— Dir-lhe-hia francamente, disse Lucan, olhando-lhe prra os olhos; tenho que trabalhar esta noite, não ha de haver novidade. Até logo, meu amigo.

O sr. de Lucan encerrou-se na sua bibliotheca. Uma hora depois Clotilde veio procural-o. Vio que ella havia chorado muito; mas a moça estendeu-lhe a fronte com o seu mais meigo sorriso. Emquanto elle a beijava, ella murmurou simplesmente em voz baixa:

— Perdoe-a!

E a encantadora creatura retirou-se apressada, dissimulando a propria emoção.

(Continúa)

deria ser tragica, mas a que felizmente o acaso deu um comico desenlace—a que hoje offerecemos aos leitores.

Brucker acaba de soffrer grandes prejuizos em consequencia da quebra de uma livraria.

Alguns de seus amigos, sem o consultar, foram procurar M. Cousin, então ministro da instrucção publica, e deram-lhe parte da triste situação do escriptor, pedindo-lhe que se dignasse socorrê-lo.

M. Cousin recusou brutalmente. Ao mesmo tempo que me deram parte deste caso, soube que o mesmo sr. Cousin acabava de dar uma pensão a uma escriptora, por quem se achava summamente empenhado.

Eu sabia, por ter visto, que esta mulher, de uma belleza grosseira e vulgar, vaidosa pela protecção do ministro, fazia todo o possivel para o comprometter em certas casas que frequentava na sua companhia, em casa do academico de Pongerville, por exemplo, onde ella dizia por occasião de uma soirée: « Sr. Cousin, faça chegar a sua carroagem. »

Era uma creatura singular; havia imaginado « uma scena de effeito », que presenciarei, e que uma outra pessoa, que tambem assistia então, me disse ter visto praticar em uma outra sala:

Quando fazia a sua toilette segurava com um punhal os cabellos no alto da cabeça; recitava poesias, e na occasião propria por um movimento habil, o punhal cahia por terra, e a trança opulenta desenrolava-se por sobre os hombros nús da musa.

Não sei bem se ella já havia exhibido esta peripecia theatral na academia, onde, de uma vez que alcançou um premio de poesia, pediu para lhe deixarem ler os versos perante a assembléa.

Lembro-me agora de um dito de Villemain, quando fôra encarregado, sendo ainda ministro M. Cousin, de ler a lista dos premios conferidos pela academia.

Ao chegar ao premio de poesia, exclamou com um sorriso de macaco:

«—Premio de poesia: este premio estava reservado para Mme. Colet.»

Morava eu então na rua de Tour-d'Auvergne, meu ultimo domicilio em Paris, e havia começado, oito ou 10 mezes antes, a publicação das *Guêpes* (1839).

Fiquei irritado com a recusa brutal de M. Cousin, espantado do contraste dessa parcimonia com a sua magnificencia para os outros, e contei o caso nas *Guêpes*.

Naquelle narração deixei-me levar além dos limites do bom gosto: é verdade-le que só designava a musa pelas iniciaes; mas contava, a proposito, as interessantes conversas motivadas pelos seus modos e pelo seu ardor, para produzir effeito, mas que, enfim não devia repetir.

Alguns dias depois da apparição da minha brochura, achava-me eu no meu jardim, em mangas de camisa, por signal; estava á espera de dous soldados do quartel proximo, para que me ajudassem a regar as flores, e que todos os dias vinham fazer esse serviço á rasão de 30 centimos por hora.

Iam tardando já; sahi do jardim, dirigi-me ao pateo e lá chamal-os á porta da rua. Tinha deixado á porteira a chave da casa para que a desse ao criado, quando este voltasse de um recado a que o mandara.

Estava eu á porta, quando me attrahio a attenção uma mulher que passava na rua. Nesse momento achava-se a rua dividida em todo o comprimento, como uma fita de duas cores, em duas metades iguaes de sol e sombra. A mulher vinha do lado do sol, sósinha, com a sombrinha fechada, e eu pensei comigo:

—Ora eis aqui uma mulher bem distraida ou bem preocupada!

Fazia muito calor; era no mez de Julho, e todos os outros transeuntes procuravam a sombra; voltei a cabeça a ver se os meus soldados appareciam, quando vi a dama atravessar a rua e dirigir-se a mim.

—Sr. Karr?
—Sou eu, minha senhora; em que lhe posso ser prestavel?

—Preciso fallar-lhe; entremos.
Inclinei-me para a deixar passar diante de mim; ella recusou.

—Não, queira ir adiante para me indicar o caminho.

Inclinei-me do novo e dirigi-me para o cubiculo da porteira para buscar a minha chave. Desprevenido de qualquer suspeita, fiz involuntariamente esta observação: —uma mulher que vai á casa de um homem evita, tanto quanto pôde, por um instincto natural, mostrar o rosto, principalmente a um porteiro.

Nada mais facil naquella circumstancia; o pateo era espaçoso; todavia ao debruçar-me para dentro da meia porta do cubiculo para lançar mão á chave, ouvi ou senti um rumor de passos indicando que a minha visita me seguira; voltei-me para verificar se era illusão dos meus ouvidos, e vejo a musa que erguendo o braço me vibra uma facada. Segurei-lhe o pulso; o ferro rasgara-me

a camisa e fizera-me uma arranhadura na pelle.

Ao segurar-lhe o pulso, tirei-lhe a faca da mão.

A minha porteira soltara um grito e deixara-se cahir em uma cadeira. A musa estava em pé, immovel; nunca vira senão uma vez em *toilette* de baile; não a reconheci!

Ora esta! exclamei eu. E porque?
Ah! covardo! gritou ella. Traz uma couraça.

E em seguida pronunciou o meu nome abrindo os diques a uma torrente de injurias.

—Quer entrar em minha casa, enquanto lhe vão buscar uma carruagem? Recusa formal.

Então disse eu a porteira:
—Offereça uma cadeira a esta senhora e vá buscar-lhe um fiacre.

Os soldados que eu esperava chegaram. Madame *** lançou-lhes um olhar de inquietação; saudei-a novamente e fui regar as minhas flores.

Gayates veio uma ou duas horas depois; a porteira fel-o parar para lhe contar que tinham querido assassinar o patrão. Mostrei-lhe a faca e disse-lhe:

—Vê como estas litteratas são desarranjadas. Ahi está uma duzia de facas incompleta.

Gayates examinou-a e disse:
—Não. E' uma faca de cortar papel.

Ora as perades do meu gabinete estavam cobertas de quadros armas e curiosidades de toda a especie; procurei um lugar devoluto e colloquei lá a faca com esta inscripção:

DADA POR MADAME COLET
NAS COSTAS

ALPHONSE KARR.

(Transcripção.)

NOTICIARIO

Companhia de zarzuelas — Deve realizar-se amanhã o primeiro espectáculo da companhia de zarzuelas, conforme se vê do respectivo annuncio.

Sellos e estampilhas — Algumas pessoas do commercio têm vindo ao nosso escriptorio dizer que torna-se sensível a falta de sellos de 100 rs. e estampilhas.

Sabemos que ambas as cousas já foram pedidas para S. Paulo, e que portanto é de presumir que brevemente cesse a falta, a menos que não haja qualquer descuido de lá.

Companhia Mogyana — Generos alimenticios chegados a Campinas durante a semana finda, pela estrada mogyana.

Milho	3,646 kilos
Fóvão	66 »
Toucinho	5,551 »
Queijos	1,346 »
Farinha	2,464 »
Arroz	54 »

Queda — Informam-nos que antehontem estando o machinista da companhia de zarzuelas a trabalhar no tecto do theatro S. Carlos, cahio sobre o palco, mas felizmente em pé, do modo que não se machucou muito.

Ficou com uma perna offendida, e foi soccorrido pelo sr. dr. Lopes.

Abuso — Communicam-nos: « Sr. redactor.—O *Diario* de antehontem disse em uma noticia que alguns mascates italianos andam pela cidade vendendo ovos e frangos por preços despropositados, e que arrematam tudo no mercado, não dando lugar a que os particulares comprem esses generos de primeira necessidade.

Ha, do certo, injustiça nesse modo de affirmar, porquanto pôde-se perguntar se esses taes vendedores são todos italianos, e se entre os taes mascates não ha alguns de outras nacionalidades?

Além de ser esse abuso um tanto imaginario, não ha certeza de serem os mascates italianos.
A informação revela má vontade. »

Amparo — A *Epocha* de antehontem diz que no dia 7 do corrente chegou áquella cidade, onde era esperado, o dr. Carino Cintra, de volta de Pernambuco.

Apezar da muita chuva, foi grande o numero de amigos que concorreram á Estação para recebê-lo.

Estava ali postada uma banda de musica, que o acompanhou á sua residencia.

Chegados ahi, foi servido um profuso banquete, durante o qual ergueram-se muitos brindes ao intelligente e digno moço que voltava ao seio de sua familia laureado o coberto de applausos.

Promoção — Foi promovido a capitão-tenente o 1.º tenente da armada brasileira sr. Joaquim Marques Baptista de Leão, irmão do sr. A. M. Baptista de Leão, residente nesta cidade.

Matadouro Municipal — No dia 14 do corrente deu-se a projectada reunião dos accionistas da Companhia Campinheira Matadouro Municipal.

Foram aclamados presidente e secretario da assembléa, os srs. João Antonio Bierrenbach e dr. Ramos de Azevedo.

Procedeu-se a eleição da directoria provisoria, sendo eleitos os srs.: Francisco Glicerio, presidente, thesoureiro o sr. Bento Quirino, e secretario o sr. Squire Sampson.

Foram nomeados para a commissão de redacção de estatutos os srs.: João Antonio Bierrenbach, dr. Ramos de Azevedo e Francisco Glicerio, levantando-se então a sessão. O capital julgado necessario para ser levado a effeito o commettimento, é de 100:000\$, devididos em 1:000 acções de 100:000\$, as quaes foram de prompto totalmente subscriptas.

A planta do dr. Azevedo está exposta na vitrine da Livraria Universal.

Companhia Furtado Coelho — A companhia dramatica que ha pouco esteve nesta provincia, dissolveu-se na corte no dia 12 do corrente.

Consta que a empresa formará nova companhia para trabalhar no theatro Cassino que está em obras actualmente.

José de Alencar — No dia 12 do corrente completou-se o segundo anniversario da morte do notavel escriptor brasileiro José de Alencar.

A *Gazeta de Noticias* do dia, consagrou um excellentes artigo á memoria d'aquelle grande talento.

Tentativa de morte — De Itaperica, escreveram á *Tribuna Liberal*, que na noite de 8 do corrente, em uma capella daquelle districto foi gravemente ferido com um golpe de fouce o cidadão José Antonio Archanjo, moço laborioso e pai de familia.

O autor do crime é João de tal, conhecido por João Quaitana, ou João Paraguayo, que reside temporariamente no districto da Cutia, e consta ser criminoso de morte em Pirassununga ou Rio Claro.

O Crime do Padre Amaro — Está prestes a sair á luz, em Portugal, uma nova edição do notavel romance de Eça de Queiroz — *O Crime do Padre Amaro*.

Consta que esse trabalho, sem duvida alguma imitado do de Zola — *La faute de l'abbé Mouret*, apparece agora completamente refundido.

Afogado — Diz a *Provincia* de antehontem que no Rio Pardo, sobre a ponte que vae de S. Simão a Batatas, viram os trabalhadores, ha dias, descer pelo rio, um cadaver de homem, bem trajado e longas barbas. Não conseguiram apanhar o corpo, já bastante putrefacto.

Novo theatro em Santos — O *Diario de Santos* deu antehontem esta noticia:

« Consta-nos que os srs. Joaquim Xavier Pinheiro e antonio José Vianna agenciaram assignaturas para o novo theatro no valor de 42:000\$.

Os srs. R. Corvello e Julio Backheuser tambem colheram assignaturas na importancia de 28:000\$.

Ha portanto, 350 quinhões passados no valor de 70:000\$.

Parabens aos distinctos cavalheiros que se poseram á frente desta *nova cruzada*.

Que o bom exito alcançado lhes sirva de animação para que não deixem morrer em breve quem nasce sob tão bons auspicios. »

Notas de 200:000 — O praso marcado pela circular n. 15 de 17 de Abril ultimo para a substituição, sem desconto das notas de 200\$ da 4.ª estampa, foi espaçado até 31 de Maio de 1880.

Deutsche Zeitung — O n. 50 traz o seguinte:

Exposição (de modelos e amostras) alemã no Rio de Janeiro no anno de 1880. O producto desta exposição é destinado para a Misericordia; Chronica politica; Conflicto entre os pescadores hespanhoes e portuguezes; Januario Garcia, poema brasileiro pelo poeta laureado Dramor; Provincias; Os ex-colonos do Mucury a S. M. o Imperador; Projectos de allivios; S. Paulo; Prosperidade de ex-colonos de parceria; O atheneu em Mogy das Cruzes; Paraná; O sr. Dantas em Assunguy; Bellezas postaes e denuncia ao sr. director geral dos correios; Colonos allemães no Rio Negro; Sociedade de geographia commercial no Rio Grande do Sul; Itaclamy, colonia prospera e desconhecida; Queixas bem fundadas contra a estrada de ferro de Santa Catharina; incendios de minas de carvão no Rio Grande; Locaes; Audiencias; Os srs. officiaes de gabinete; Os 1,300 contos da emigração; Os diamantes re-exportados; Exposição portugueza; Reforma da loteria (com versos significativos); O primeiro amor de Bismark.

Quarentena — Parece que os governos das Republicas do Prata resolveram afinal suspender a quarentena imposta aos navios procedentes do Brazil; pois que, de Montevidéo se passou um telegramma declarando que os paquetes da linha do sul podiam chegar até alli.

Naufragio — O estacionario da Ponte-Negra communicará á estação telegraphica da Praça de Commercio da corte, que naufragára no dia 12 do corrente na praia de Maçambava, um patacho nariional, que se suppõe ser o *Sol*.

SECÇÃO PARTICULAR

Declaração

O abaixo assignado declara para os devidos effeitos que o seu padrao Felisberto Antonio dos Santos, é o responsavel pelo pagamento das dividas da herança deixada por sua finada mãe Maria Mendonça dos Santos; pois que ao mesmo fez o declarante entrega da quantia de rs. 585:000, metade do passivo da herança, e que lhe cabia pagar; ficando, portanto, o declarante exonerado da responsabilidade do mesmo passivo, que agora cabe inteira ao dito Santos.

Campinas, 13 de Dezembro de 1879.

JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS.

3—2

EDITAES

A camara municipal manda fazer publico que a commissão de obras publicas (os srs. vereadores Carvalho e Silva; Pompeo e N. de Almeida) recebe propostas para o fecho de muros do novo cemiterio, na capellinha do Fundão. Os muros serão de 10 palmos de altura e 2 1/2 de grossura, pilados com terra apropriada. As propostas serão entregues á commissão até o dia 19 do corrente.

Campinas, 10 de Dezembro de 1879.

De ordem da camara municipal

Thomaz Gonçalves Gomide.

AVISOS

Weill Frères 36 rua do Comercio

COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCRY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer encomenda.

ANNUNCIOS

HORARIO

DOS BONDS

Vendem-sen esta typographia. Preço 100 rs cada exemplar.

10—1

Cavallo fugido

Da olario de SantaCruz, perto da ponte da estrada de ferro, desappareceu sexta-feira ultima, um cavallo vermelho, marchador, com uma cicatriz no lombo, um signal branco bem no meio da testa, um outro no peito que parece ferimento antigo, e está gordo

Levou um laço de corda nova, no pescoço.

Quem o pegar e entregar na mesma olaria á Eduardo Bianchi será gratificado.

Campinas, 15 de Dezembro de 1879

3—1

Uma senhora estrangeira, perfeitamente engommadeira e perita cosinheira se aluga em casa de boa familia, Para informar nesta typographia.

3—1

CINZA

Na chacara de A. C. Sampaio Peixoto, vende-se cinza a 500 rs ao alqueire.

3—1

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 15 annos, para loja de fazendas.

Trata-se na rua do Rosario n. 46.

3—1

Escravos fugidos

Hontem ás 8 horas da noite, fugiram da fazenda do abaixo assignados dois escravos, cujos signaes são o seguintes:

ADOLPHO, altura do meio, fino de corpo, bem preto, feições miudase idade 20 annos, desdentado na frente, levou vestido, calça de brim, camisa de chita azul, foi com gancho de ferro no pescoço e tem signaes velhos de castigo nas nadegas; este escravo foi comprado do dia 20 de Outubro do sr. Francisco Lobato de Moura Sobrinho, de Taubaté.

IGNACIO, altura regular, cor fula, idade 25 annos mais ou menos, boa dentadura, principiando a barbear, fino de corpo, bonita figura, levou vestido roupa fina; este escravo foi comprado do sr. Paulino Ayres do Amaral.

Estes escravos, ambos são pedreiros. Quem os prender e entregar nesta cidade a Santos, Irmão & Nogueira ou na fazenda do abaixo assignado, será gratificado com 100\$ por cada um.

Campinas, 9 de Dezembro de 1879

Pedro Americo de Camargo Andrade.

6—5



João F. F. Jorge presidente da S. P. de Beneficencia em Campinas, avisa aos srs. socios que se acham em atraso com suas mensalidades em mais de 12 mezes, que se até o dia 15 do corrente não forem pagar na procuradoria, serão em virtude do § 1 art. 14 eliminados na 1.ª sessão do directorio que houver depois dessa data.

10—9

Campinas, 3 de Dezembro de 1879

Clinica medica e cirurgica
DO DR.
Barbosa de Oliveira
Rua do Commercio
N. 18
Recebe escravos a tratamento.
Consultas de 1 ás 3 da tarde.
Especialidades—Syphilis e molestias de crianças.
10—5

PRECISA-SE

De tropa ou carroça para conduzir café da fazenda Ventania para esta cidade, paga-se bem.

Trata-se no largo do Riachuelo n. 70, com Francisco Bueno de Miranda.

6—4

JARRAS

Ricos sortimentos de jarras para flores, com grande redução de preço.

No armazém do

BULE MONSTRO

A DINHEIRO

5—2

AVISO

AOS SRS. FAZENDEIROS

LIDGERWOOD MANUFG C. LIMITED

ESCRITORIOS:

Em Campinas No Rio de Janeiro

Rua do Rosario perto da da Cadeia Rua do Ouvidor n. 95

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um immenso sortimento de machinismo para beneficiar café, como sejam:

Descascadores «Lidgerwood» de todos os tamanhos e com todos os aperfeiçoamentos mais modernos.

Ventiladores aperfeiçoados.
Machinas a vapor fixas fabricadas por Guilherme Van Vleke Lidgerwood (que se acha actualmente nesta cidade), para serviço do senhores fazendeiros, muito simples, o que ha de mais solidas e mais economicas, gastando menos combustivel.

Separadores de cobre de todos os tamanhos.
Ventiladores de café em coco
Despolpadores privilegiado melhorados em

Lavadores
Burnidores privilegiados que perfeitamente limpam e dão brilho ao café, augmentando o seu valor no mercado
Rodas d'agua feitas tudo de ferro, de todos os tamanhos
Rodas turbinas para qualquer força de 6 a 100 cavallos.

Turbinas completa com seus tubos de ferro e transmissões promptas para trbalhar com obras na fazenda.

Rogam aos seus amigos e freguezes que tiverem feitas suas commendas para os mezes de Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro como tambem aos que tencionam assentar nestes mezes, que nos previnam com antecedencia, para podermos desde já remetter os seus machinismos e mandar MACHINISTAS PERITOS para fazer os seus assentamentos e ENGENHEIROS PERITOS para examinar as aguas, dar as instrucções precisas, ou dar plantas para engenhos, commodos e baratos, garantindo o assentamento, durabilidade, E O MAIS PERFEITO BENEFICIO preços muito commodo.

Lidgerwood Mfg C. Limited.

RUA DO ROSARIO PERTO DA DA CADEIA

HIPPODROMO Campineiro

As propostas de inscripção para as corridas particulares que devem realisar-se no dia 25 deste, serão abertas ás 6 horas da tarde do dia 22, na rua Direita n. 11.

Os directores attendendo as reclamações que lhes, forem feitas, resolveram que em todos os pareos os animaes corram a vontade dos seus jockeis, uma vez que carreguem o pezo do regulamento.

Campinas, 13 de Dezembro de 1879

Os directores.

J. Couto.
J. A. Cruz.
J. F. Camargo.
A. Pinheiro.

7-2

PARA O DEPOSITO DE PIANOS

Chegaram dois magnificos pianos, com fundo de ferro, construcção apropriada para o clima do Brazil. Vendem-se por preços commodos. Na rua Direita n. 48.

Photographia Campineneira
DE
HENRIQUE RÖSEN

10-9

LIVROS! ATTENÇÃO! LIVROS!
ROMANES portuguezes dos melhores auctores modernos, magnificos livros, o que pôde haver de mais proprio para recreio do espirito; e tambem romances francezes, traduzidos dos auctores de mais nomeada, acham-se á venda no escriptorio desta folha.
Os livros são encadernados e em brochuras, por preços baratos.
Vende só a dinheiro á vista.
RUA DO COMMERCIO N. 42 CAMPINAS

HOSPITAL DE MORPHETICOS

O dr. Carlos Engler continua a receber doentes no hospital de morpheticos, pagando os senhores de escravos 10\$ mensaes a camara.

O tratamento dos doentes contra-se com o mesmo dr

12-5

Escravo fugido

Fugio da estação de Rebouças, no dia 7 do corrente do abaixo assignado o escravo Albano, natural do Rio Grande do Sul, com trinta e tantos annos de idade, cor bem preta, boa dentadura, barbado, alto, corpo regular, falla grossa, pé grandes e trabalha muito bem com carros de bois e serviços de lavoura.

Gratifica-se com 100\$000 a quem o prender e entregar a seu senhor nesta cidade á rua de Saldanha Maranhão n.º 29.

Assim como protesta-se com todo o rigor da lei aquem o tiver acoutado.

Campinas, 11 de Dezembro de 1879.

Bartholomeu Rodrigues Funchal.

ATTENÇÃO

Vende-se á vontade do comprador os fundos da chacara da rua do Portico n. 1, frente para á rua de S. Carlos. Trata-se na mesma.

12-12



Real Companhia

DE

Paquetes á vapor

DE

SOUTHAMPTON

O paquete a vapor

MONDEGO

Esperado em Santos no dia 18 do corrente, carregará para:

Londres,
Southampton,
Antuerpia e
Rotterdam

e sahirá com escalas pelo

Rio de Janeiro,
Bahia,
Pernambuco,

LISBOA

no dia 21 do corrente tomando passageiros em transitio para

Cherburgo,
Havre e Paris

Recebe encomendas para:

Londres,
Manchester,
Liverpool,
Birmingham,
Glasgow, e
Edinburgh

e os mais portos do costume, até ás 4 horas da tarde do dia 20.

Para carga, passageiros e mais informações com os agentes.

HOLWORTHY & ELLIS

42—Rua de Santo Antonio—42

SANTOS

Escravo fugido

Fugio da abaixo assignada o seu escravo Severo, cor preta, cheio de corpo, bocca grande, falla um pouco rouca, tem signaes de chumbo no pescoço, e altura regular.

Desappareceu desta cidade no dia 3 de Novembro e sabe-se que fôra para os lados de Mogy-mirim.

Quem o apprehender e o entregar nesta cidade será gratificado com a quantia de 200\$000.

Campinas, 10 de Dezembro de 1879.

D. Maria das Dores Branco.

ESCOLA NOCTURNA

REGENERAÇÃO

Convidamos aos srs. pais e tutores dos alumnos desta escola, para quarta-feira, 17 do corrente ás 6 horas da tarde, assistirem os exames dos referidos alumnos, que terão lugar no respectivo templo á rua do Bom Jesus.

Campinas, 12 de Dezembro de 1879.

Os professores.
Firmo Godoy
José Henrique Dias.

QUEIJOS

DE

CALDAS

Em partidas e a varejo, em casa do

MARQUES

CASTANHAS

Em caixas e a varejo, em casa do

MARQUES

Tudo de primeira qualidade.
99—RUA DO COMMERCIO—99

3-3

PECHINCHA

Na rua da Constituição n. 29 vende-se carne secca boa por preço sem igual.

Campinas, 12 de Dezembro de 1879.

THEATRO S. CARLOS

Companhia de Zarzuelas

HESPAÑOLA

EMPRESA

JOSE' PEDRO DE SANT' ANNA GOMES

E

MIGUEL DIEZ

1ª RECITA DE ASSIGNATURA

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1879

Extréa da companhia

Com a Zarzuela em 3 actos, musica do popular maestro Barbieri, intitulada

ROBINSON

Tomam parte neste espectaculo as senhoras C. Savavia, M. Sancho, F. Sancho, Barraga, Vecenten Viejo e os senhores Carbajal, San-Martin, Luque, Diez, Gallarri e Arveras.

Coros de cortesãs—coros de indigenas—coros de marinheiros e povo.
NOTA—A assignatura se fecha no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde; as pessoas que desejarem localidades de assignatura podem apresentar-se em casa do sr. Alfredo Genoud, rua Direita, AU MONDE ELEGANT.

As localidades nos dias de espectaculo podem ser procuradas até ás 5 horas, em casa do senhor Alfredo Genoud, e dessa hora em diante na bilhetaria do theatro.

O representante da empresa
José A. Vasques,

LIVROS, LIVROS!

Chegaram hontem á livraria da rua do Góes (de DIOGO AMARAL) as seguintes novidades:

- | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PONTES PENSIS pelo dr. Gabriel Militão de Villanova Machado, com uma collecção de estampas lithographadas, 3 vols. 13\$000 | vols. 12\$000 |
| CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, Atlas do Imperio do Brazil, comprehendendo as respectivas divisões administrativas, ecclesiasticas, electoraes e judicarias. 13\$000 | FRANCISCO GOMES DE AMORIM, o Amor da Patria, romance original maritimo, 1 vol. broch. 2\$000 |
| CONSELHEIRO FIEL DO POVO, ou collecções de formulas para qualquer pessoa saber regular em seus negocios, 1 vol encadernado 4\$500 | ERNESTO LEGOUVÉ, Historia Moral das Mulheres, 1 vol. 3\$200 |
| G. DE LA LANDELLE, a Ilha de Gelo, 3 vols. brochados 6\$000 | JORGE VELHO, Amores celebres, nos principaes povos do Globo, obra dedicada as senhoras brasileiras 1\$500 |
| BERNARDO GUIMARAES, o Seminaria, romance brasileiro, 1 vol. broch. 2\$200 | CAMPOS NOVOS, obra do mesmo autor, 1 vol. 1\$500 |
| G. DE LA LANDELLE, os Gigantes do Mar, 5 vols. impressão niida 10\$000 | V. DE CHATEAUBRIAND, Atala, traducção de Guilherme Braga, com desenhos de Gustavo Doré, 1 vol. em 4 ^a impressão nitida e de luxo 6\$000 |
| VISCONDE DE CASTILHO, Tratado de Metrificação Portugueza, para em pouco tempo e até sem mestre se aprender a fazer versos de todas as medidas e composições, segundo de considerações sobre a declamação e a poetica, 1 vol 1\$500 | PINHEIRO CHAGAS, A Judia, drama original em 5 actos 1\$500 |
| FORIAZ DE SAMPAIO, Memorias do Bussaco, seguidas de uma viagem a serra da Louzã, 1 volume 1\$800 | Magdalena e Helena, dramas originaes do mesmo autor 2\$000 |
| ARNALDO GAMA, O Filho do Baldia, romance historico, 1 grosso vol. broch 2\$000 | RICARDO CORDEIRO, a Chave de Ouro, drama; entre o Jantar e o Baile, comedia. 1\$800 |
| PINHEIRO CHAGAS, Novellas historicas, 1 vol. de 310 pag. 2\$000 | THOMAZ RIBEIRO, a Delfina do Mal, poema, 1 vol. grande. 3\$000 |
| ANDRADE CORVO, Um anno na Corte, 3 vols. grossos broch. 5\$500 | CANCIONEIRO, impressões e recordações por João de Lemos, 1 vol. 2\$500. |
| LEITE BASTOS, as Tragedias de Lisboa, edição illustrada, 5 grossos | D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO Vozes do Ermo, com uma carta prologo do conselheiro Latins Coelho. 1 vol. de luxo. 2\$000 |
| | WISEMAN, Fabiola ou a Igreja das Catacumbas, romance religioso, revisto e corrigido sobre a traducção de Lisboa por Mesquita Pimentel, 1 vol. enc. 9\$000 |
| | ALEXANDRE DUMAS, A boca do inferno, 3 vols grossos broc. 1\$200 |
| | GUIAS POLYGLOTTAS, Portuguez e Inglez, 1 vol. enc. 1\$200 |
| | PARLEY, Historia Universal 5\$000 |

Esta livraria recebe todos os mezes as novidades literarias que chegam da Europa, vendem-se pelos preços da Corte e recebe encomenda para mandar vir qualquer obra scientifica ou litteraria. Chegou uma nova partida de magnificos charutos de Habana, em caixas de 100 a 120 (tambem se vendem a varejo) 8-6

Livraria á Rua do Góes n. 18

DIOGO AMARAL

BIBLIOTHECA PARA TODOS

PUBLICAÇÃO DE ROMANÇOS, CONTOS, NOVELLAS POESIA ETC. Quatro volumes por trimestre 5U000

Publicou-se o 3º volume do primeiro trimestre desta interessante publicação e os srs. assignantes que estão quites e ainda não receberam este volume, queiram ter a bondade de endereçar por escrito, suas reclamações aos editores FELIX FERREIRA & C.

Rio de Janeiro

ANTI GLUTINOSAS
DEPURATIVAS
ANTI BILIOSAS
ANTI DO ORIENTE
LAXANTE

DE PARIS
o mais agradável
o mais eficaz
o mais doce
de todos os laxantes
não causa Colicas
e
excellente Contra
todas as Moléstias
provenientes dos maus
humores e do sangue
viciado.
Cura infallível
para as Moléstias
do fígado, os
Catarrhos
a asthma
e as
Constipações
etc.

DEPOSITO
EM PARIS
D. VIVIEN
69, boulevard de Strasbourg
- PARIS -

Unico depósito no Rio de Janeiro, em casa de Silva Gomes & C. rua de S. Pedro, 24

Aluga-se

Uma excellente casa, com grandes acomodações e bom quintal com portão, sita á rua do Imperador n. 7. Trata-se com Torlogo de Camargo, rua do Sacramento n. 2 5-2

Grande novidade

PAPEIS PINTADOS para forrar casas 260 rs. 51-RUA DO COMMERCIO-51 Ferreira Leite & Silva 10-7

MEDICO
DR. CARLOS ENGLER
ESPECIALIDADE
MORPHÉA
RUA DO PORTICO 57
12-7

Dr. Ataliba Florence
Medico operador e oculista
Chamados a qualquer hora.
Consultas da 1 ás 3 da tarde.
Aos pobres gratis.
Residencia
Largo da Matriz Velha
N. 20
10-3

PAROCHIA DA CONCEIÇÃO
A festa que devia celebrar-se no dia 8 ficou em consequencia do mau tempo, transferida para o proximo domingo.
Espera-se pais a presença das irmandades e dos anjos que costumam tornar brilhante esta solemniaidade.
Campinas, 9 de Dezembro de 1879,
O armador
Francisco de Assis Mello
5-6

VINHO DE EXTRACTO
DE FIGADO DE BACALHAU
Do Doutor VIVIEN, DE PARIS
Aprovado pela Academia de medicina de Paris

Recencia da analyse do D. GARNIERAU e do relatório apresentado pelos seus professores Boulland, Forstater e Prévoste á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentoses do que o óleo, e produz os mesmos effectos.

UMA COLHER DESSE VINHO
EQUIVALE
A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor muito agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau é recebido por todos os medicos para o Rachitismo, Escrofulas, Anemia, Moléstias do Peto e da Pelle, Trisica, Desalida, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA
DEPOSITO GERAL
69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Silva Gomes & C., dorguistas á rua de S. Pedro n. 101.

ARMADOR PARA ENTÉROS
VIRGILIO DE PAULA PEDROSO
116---RUA DO GENERAL OSORIO---116
Com promptidão, perfeição e commodos preços, incumbe-se de enterros de qualquer classe. Vestem-se anjos em casa. 10-4

Machinas

A VAPOR

Machinas a vapor locomoveis, muito solidos e seguros e preços bem reduzidos.
LIDGERWOOD MFG. CO. LIMITED
RUA DO ROSARIO
PERTO DA DA CADEIA

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico
Rue Keller, 38, á Paris

Membro da Academia Nacional Industrial, da Commissão de Hygiene e de Salubridade da Cidade de Paris, da Sociedade Protectora da Infancia, etc., etc.

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DORES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervoso do D. Saint-Denys é hoje, graças as numerosas curas obtidas nos Hospitais de Paris e da provincia, o que mais se emprega e com mais efficacia no tratamento das affecções que, tendo seu ponto se partida no systema nervoso, reagem d'uma maneira terrivel sobre a organisação:

EPILEPSIA,	VAPORES,	TOSSE,
HYSTERIA,	INSOMNIAS,	TOSSE CONVULSA,
ESPASMOS,	NEURALGIAS,	ENXAQUECAS,
CONVULSÕES,	TREMORES SENIS,	PHTHISICA,
HYPOCUNDRIA,	RHEUMATISMO,	FEBRE.
	ASTHMA,	

Os Confeitos do D. Saint-Denys, simultaneamente empregados com o Xarope, podem ser considerados como complemento do tratamento das doencas nervosas. São geralmente receitados em todas as doencas graves dos nervos.

Agente no Brasil: A. MEYER, 33, rua Nova-do-Ouvidor, Rio-de-Janeiro.

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR
VINHO DE MARSA
do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funcões digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saude.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contesto.

Consultar a nota acompanhando cada garraffa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa
69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ
E EM TODAS AS PHARMACIAS
Tomar cuidado com as falsificações.

Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Silva Gomes & C. droguistas, rua de S. Pedro n. 24.